

## Relatório de Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe

<b>Nome da UC:</b>	ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO CURIAÚ
<b>Nº Cadastro:</b>	0000.16.0293
<b>Quem preenche:</b>	Equipe
<b>Preenchedor:</b>	-
<b>Área</b>	21.872,62 hectares
<b>Instrumento de Criação:</b>	Decreto 0431 de 15/09/1998
<b>Bioma</b>	Amazônia

Este relatório visa expor os principais pontos para a caracterização avaliativa dos objetivos de gestão de uma unidade de conservação por meio do SAMGe, ou seja, destacar os pontos essenciais para que a política pública possa trazer o retorno esperado pela sociedade. Destacam-se nesta exposição, a inter-relação dos Recursos e Valores versus Usos, assim como o grau de impacto correspondente, gerando alertas que possam contribuir na priorização de ações de mitigação ou gestão.

O relatório abaixo foi estruturado de forma sintética e em tópicos, permitindo uma ampla interpretação pelo usuário, enquadrando, no entanto, os principais aspectos da avaliação.

### A) OBJETIVOS

► **A Unidade de Conservação, conforme sua categoria de gestão e de decreto de criação, objetiva o seguinte:**

- 1 - proteger a diversidade biológica (Objetivo de Categoria)
- 2 - Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local (Objetivo de Unidade)
- 3 - assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais (Objetivo de Categoria)
- 4 - disciplinar o processo de ocupação (Objetivo de Categoria)

### B) RECURSOS E VALORES – RV

► **A Unidade de Conservação tem como Recursos e Valores para seu objetivo de categoria:**

- Ecossistemas naturais (Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local)
- Comunidades tradicionais quilombolas, ribeirinhas e a cultura local (Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local)
- Fauna e flora presentes nos campos inundáveis (proteger a diversidade biológica)
- Ambiente propício para realizar atividade de turismo ecológico (Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local)
- Sistema hídrico complexo, composto pela bacia hidrográfica do rio Curiaú e rio Amazonas (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)
- Fauna e Flora presentes no Cerrado (proteger a diversidade biológica)
- Fauna e Flora presente em Floresta densa de Várzea (proteger a diversidade biológica)
- Desenvolvimento de agricultura familiar, extrativismo e pesca artesanal (disciplinar o processo de ocupação)
- Turismo local e atividades de balneários (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)

► **Dentre os Recursos e Valores descritos, os que requerem ações de manejo para retornarem ao estado desejado de conservação são:**

- Fauna e Flora presente em Floresta densa de Várzea (proteger a diversidade biológica)
- Desenvolvimento de agricultura familiar, extrativismo e pesca artesanal (disciplinar o processo de ocupação)
- Turismo local e atividades de balneários (assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais)

► **Os Recursos e Valores estão agrupados nos seguintes tipos:**

<b>BIODIVERSIDADE</b>	Fauna e Flora presentes no Cerrado
	Fauna e flora presentes nos campos inundáveis
	Fauna e Flora presente em Floresta densa de Várzea
<b>GEODIVERSIDADE E PAISAGENS</b>	Sistema hídrico complexo, composto pela bacia hidrográfica do rio Curiaú e rio Amazonas
<b>HISTÓRICO-CULTURAL</b>	Comunidades tradicionais quilombolas, ribeirinhas e a cultura local
<b>SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS</b>	Ecossistemas naturais
<b>SOCIOECONÔMICO</b>	Turismo local e atividades de balneários
	Desenvolvimento de agricultura familiar, extrativismo e pesca artesanal
	Ambiente propício para realizar atividade de turismo ecológico

### C) USOS

► **Na unidade de conservação ocorrem os seguintes usos:**

USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
<b>1 - PESQUISA CIENTÍFICA</b>	Pesquisa científica	-
	Visitação recreativa	-
<b>2 - USO PÚBLICO E TURISMO</b>	Visitação sem ordenamento	-
	Atividades de educação ambiental (PPPEA)	-
	Visitação com motivação cultural	-
	Empresa autorizada (marca)	-
<b>3 - PROPRIEDADE INTELECTUAL DERIVADA</b>	Agricultura (posse)	-
	Moradia (populações tradicionais beneficiárias)	-
	Pecuária de pequeno porte e de chuncho complementar	-
	Moradia (propriedade)	-

USOS GENÉRICOS	Caça	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
5 - USO DE FAUNA		Pesca	
		Aquicultura	
6 - USO DE FLORA		Extrativismo vegetal	
		Extrativismo de madeira	
8 - UTILIDADE PÚBLICA E INTERESSE SOCIAL		Servidão de Passagem - terrestre	
		Transmissão de energia	
		Infraestrutura urbana	
		Servidão de Passagem - terrestre	

Para melhor compreensão das tabulações, são apresentados, na primeira coluna da esquerda para a direita, os USOS GENÉRICOS e a coloração conforme sua classificação legal. Os usos destacados em verde são aqueles que, dentro da política pública, são INCENTIVADOS (expressamente dispostos no SNUC), os de amarelo são os PERMITIDOS (não estão expressamente disposto e lei, mas podem ocorrer mediante instrumento legal), e, por fim, os de vermelho representam os usos VEDADOS (incompatíveis para determinada categoria).

## D) AVALIAÇÃO DOS USOS

► Na unidade de conservação, os usos que geram alguma espécie de benefício são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO	Sobreposição T. Quilombola
Visitação recreativa	-	PERMITIDO	
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	
Atividades de educação ambiental (PPPEA)	-	INCENTIVADO	Decreto de criação
Visitação com motivação cultural	-	PERMITIDO	Sobreposição T. Quilombola
Empresa autorizada (marca)	-	PERMITIDO	
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO	
Moradia (populações tradicionais beneficiárias)	-	PERMITIDO	
Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar	-	PERMITIDO	
Moradia (propriedade)	-	PERMITIDO	
Caça	-	VEDADO	
Pesca	-	PERMITIDO	
Aquicultura	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO	
Extrativismo de madeira	-	PERMITIDO	
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC
Transmissão de energia	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento
Infraestrutura urbana	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento

Ao avaliar os USOS, um fato que deve ser considerado é a possibilidade de haver usos divergindo da classificação legal apresentada pelo Sistema e a interpretação do gestor ou equipe. Isso se deve ao fato de o SAMGe permitir a identificação de usos que ocorrem sem autorização, ou que não foram devidamente regulamentados ou remediados ou, ainda, a continuidade de um uso em desacordo legal por haver amparo de algum instrumento de gestão (termo de compromisso, plano de manejo, etc).

► Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores benefícios econômicos e/ou sociais são:

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Transmissão de energia	-	PERMITIDO
Moradia (populações tradicionais beneficiárias)	-	PERMITIDO
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO
Extrativismo de madeira	-	PERMITIDO
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO
Aquicultura	-	PERMITIDO
Pesca	-	PERMITIDO
Empresa autorizada (marca)	-	PERMITIDO
Visitação com motivação cultural	-	PERMITIDO
Visitação recreativa	-	PERMITIDO
Infraestrutura urbana	-	PERMITIDO
Atividades de educação ambiental (PPPEA)	-	INCENTIVADO
Moradia (propriedade)	-	PERMITIDO
Caça	-	VEDADO

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO
Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar	-	PERMITIDO

Alguns desses usos são usos legalmente vedados para a categoria e, apesar de trazerem algum benefício sob a ótica econômica e/ou social, é importante manejá-los no intuito de mitigar os impactos e/ou reduzir possíveis entraves futuros.

► **Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores impactos positivos para a conservação e manejo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Atividades de educação ambiental (PPPEA)	-	INCENTIVADO
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO
Pesca	-	PERMITIDO
Pesquisa científica	-	INCENTIVADO
Visitação com motivação cultural	-	PERMITIDO
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO
Infraestrutura urbana	-	PERMITIDO
Empresa autorizada (marca)	-	PERMITIDO
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO
Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar	-	PERMITIDO
Moradia (populações tradicionais beneficiárias)	-	PERMITIDO
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO
Extrativismo de madeira	-	PERMITIDO
Transmissão de energia	-	PERMITIDO
Moradia (propriedade)	-	PERMITIDO
Aquicultura	-	PERMITIDO
Visitação recreativa	-	PERMITIDO

► **Na unidade de conservação, os usos que geraram alguma espécie de impacto negativo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Visitação recreativa	-	PERMITIDO		1	1	2
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO		3	1	2
Agricultura (posse)	-	PERMITIDO		1	1	1
Moradia (populações tradicionais beneficiárias)	-	PERMITIDO		1	1	1
Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar	-	PERMITIDO		1	2	2
Caça	-	VEDADO		2	2	3
Pesca	-	PERMITIDO		1	2	1
Aquicultura	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	2	2	1
Extrativismo vegetal	-	PERMITIDO		1	1	1
Extrativismo de madeira	-	PERMITIDO		2	2	2
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC	1	1	4
Transmissão de energia	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	1	1	1
Moradia (propriedade)	-	PERMITIDO		3	2	2
Infraestrutura urbana	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	1	1	1
Servidão de Passagem - terrestre	-	PERMITIDO	Autorização para licenciamento	1	2	2

► **Os principais alertas de impacto negativo que demandam ação de manejo imediata são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	
Caça	-	VEDADO	

O SAMGe possui a atribuição de alertar quais os USOS que exercem maior impacto negativo para as unidades de conservação, por exemplo, no bloco acima, em que é permitida a identificação dos usos que deverão ser priorizados.

## E) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO/DE GESTÃO

► **As principais ações de manejo/de gestão elencadas pelos gestores da UC são:**

PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO

Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
	Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO
	Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE AÇÃO
	Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO
	Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	OUTRO INSTRUMENTO
	Consolidação de Limites	Realizar demarcação dos limites	-	PLANO DE AÇÃO
	Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e SIC	Atender as demandas de cidadãos realizadas por meio dos sistemas corporativos	-	OUTRO INSTRUMENTO
	Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Cadastrar as famílias beneficiárias	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL
	Comunicação e Articulação	Gerir o uso de imagem da UC	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL
	Educação Ambiental	Implantar ações de Educação Ambiental	-	PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
	Criação e Alteração de Limites e Categorias	Realizar estudos para criação	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL
	Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Operar o funcionamento do Conselho Gestor	-	OUTRO INSTRUMENTO
	Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE MANEJO

As ações de manejo/gestão são as ações do órgão gestor que visam dar efetividade à política pública de unidades de conservação. Ações de manejo é um conceito convencionado para a metodologia e se situa entre as estratégias (mais amplas englobando diversas ações) e atividades (mais restritas, específicas por ação).

► **Dentre as ações com a melhor resposta de INSUMOS, destaca-se:**

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Operar o funcionamento do Conselho Gestor	-	PLANO DE AÇÃO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	Pouco apoio externo	Pessoal
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 26 a 50% - baixo	De 76 a 100% - suficiente	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Pesquisa	Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Consolidação de Limites	Realizar demarcação dos limites	-	PLANO DE AÇÃO	De 76 a 100% - suficiente	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	Não foi necessário apoio externo	Não se aplica
Educação Ambiental	Implantar ações de Educação Ambiental	-	PLANO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Operar o funcionamento do Conselho Gestor	-	OUTRO INSTRUMENTO	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	Moderado apoio externo	Capacidade técnica
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE MANEJO	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo	Capacidade técnica

O indicador INSUMOS é obtido a partir da análise da disponibilidade dos recursos necessários (financeiro, humano, técnico e equipamentos) para a realização das ações de manejo. Ele se torna positivo/suficiente quando há o mínimo necessário para a execução da ação; moderado, quando os recursos e meios disponíveis são limitados para a boa execução das ações de manejo; e negativo/insuficiente, quando os recursos são insuficientes para a execução das ações e estratégias.

► **Dentre as ações com indicativo de limitação nos INSUMOS, destacam-se:**

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO	
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO	De 26 a 50% - baixo	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo	Capacidade técnica
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	Moderado apoio externo	Pessoal
Rotina administrativa da UC	Manter a rotina administrativa	-	OUTRO INSTRUMENTO	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	0% - não havia recurso financeiro	Não foi necessário apoio externo	Pessoal
Auditoria, Corregedoria, Ouvidoria e SIC	Atender as demandas de cidadãos realizadas por meio dos sistemas corporativos	-	OUTRO INSTRUMENTO	De 1 a 25% - muito baixo	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 1 a 25% - muito baixo	Não foi necessário apoio externo	Recurso financeiro
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	Cadastrar as famílias beneficiárias	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 26 a 50% - baixo	0% - não havia recurso financeiro	Muito apoio externo	Pessoal
Comunicação e Articulação	Gerir o uso de imagem da UC	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL	De 51 a 75% - moderado	De 76 a 100% - suficiente	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	Total apoio externo	Recurso financeiro
Criação e Alteração de Limites e Categorias	Realizar estudos para criação	-	LEGISLAÇÃO - AMPARO LEGAL	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	Muito apoio externo	Apoio gerencial

## F) INTER-RELAÇÃO RV X AÇÕES X USOS

► No contexto da organização dos PROCESSOS na UC, destacam-se os seguintes aspectos:

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)				
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV

Objetivo de Unidade	Ecosistemas naturais	CONSERVAÇÃO			
Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local			SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS	Implantar ações de Educação Ambiental	Visitação recreativa
				Elaborar Plano de Manejo	Atividades de educação ambiental (PPPEA)
				Realizar a fiscalização	Visitação com motivação cultural

Objetivo de Unidade	Comunidades tradicionais quilombolas, ribeirinhas e a cultura local	CONSERVAÇÃO			
Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local			HISTÓRICO-CULTURAL	Cadastrar as famílias beneficiárias	Moradia (populações tradicionais beneficiárias)
				Elaborar Plano de Manejo	Agricultura (posse)
				Operar o funcionamento do Conselho Gestor	Extrativismo vegetal

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES				

Objetivo de Unidade	Ambiente propício para realizar atividade de turismo ecológico	CONSERVAÇÃO		Elaborar Plano de Manejo	Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar
Proteger e conservar os recursos naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades tradicionais residentes no local					
				Realizar demarcação dos limites	Visitação sem ordenamento
				Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	Visitação recreativa

Objetivo de Categoria	Sistema hídrico complexo, composto pela bacia hidrográfica do rio Curiaú e rio Amazonas	CONSERVAÇÃO		Realizar a fiscalização	Pesca
assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais					
				Gerir atividades de pesquisa e gestão do conhecimento	Visitação recreativa

Objetivo de Categoria	Fauna e Flora presentes no Cerrado	CONSERVAÇÃO		Elaborar Plano de Manejo	Moradia (populações tradicionais beneficiárias)
proteger a diversidade biológica					
				Realizar a fiscalização	Pecuária de pequeno porte e de cunho complementar

Objetivo de Categoria	Fauna e Flora presente em Floresta densa de Várzea	INTERVENÇÃO	Casos de denúncias de invasão e desmatamento nas áreas ribeirinhas/floresta de várzea foram recorrentes, necessitando de fiscalização pelo órgão gestor da UC.	Atender as demandas de cidadãos realizadas por meio dos sistemas corporativos	Visitação sem ordenamento
proteger a diversidade biológica					
				Realizar a fiscalização	Caça

Objetivo de Categoria	Desenvolvimento de agricultura familiar, extrativismo e pesca artesanal	INTERVENÇÃO	Ausência de assistência técnica e extensão rural para o adequado desenvolvimento em conformidade com as normas e legislação ambiental.	Atender as demandas de cidadãos realizadas por meio dos sistemas corporativos	Moradia (populações tradicionais beneficiárias)
disciplinar o processo de ocupação					
				Realizar estudos para criação	Extrativismo vegetal

Objetivo de Categoria	Turismo local e atividades de balneários	INTERVENÇÃO	Ausência de regularização das atividades, por falta de normatização e	Elaborar e acompanhar	
assegurar a sustentabilidade do uso					

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	parcerias para a gestão da UC	Visitação recreativa
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES			AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV
				Elaborar Plano de Manejo	Visitação sem ordenamento
				Implantar ações de Educação Ambiental	Infraestrutura urbana


G) AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

PRINCIPAIS PROCESSOS DA UNIDADE	GOVERNABILIDADE	APOIO AO PROCESSO	ESFORÇO (faltam 0)	CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO	MEDIA PROCESSO
Plano de Manejo	ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Proteção	MODERADA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Reconhecimento e inclusão social e produtiva de populações tradicionais	ALTA GOVERNABILIDADE	ALTO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	ALTA GOVERNABILIDADE	ALTO APOIO	2	ALTA CONSOLIDAÇÃO	
Consolidação de Limites	ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	
Rotina administrativa da UC	TOTAL GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	1	ALTA CONSOLIDAÇÃO	
Projetos e Parcerias	BAIXA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	0	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Educação Ambiental	ALTA GOVERNABILIDADE	MODERADO APOIO	2	MODERADA CONSOLIDAÇÃO	

A avaliação envolvendo as ações de manejo permitiu identificar, como o processo em cada ação está estruturado, correspondendo na avaliação da governabilidade, do alinhamento institucional, do esforço e da consolidação dos processos prioritários dentro de uma UC.

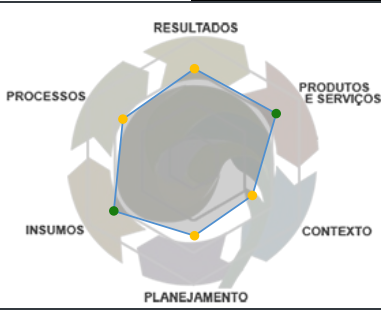
H) EFETIVIDADE DE GESTÃO

<p><b>Esfera da Unidade de Conservação</b></p> <p>Nome da Unidade de Conservação</p> <p>Categoria da Unidade</p> <p>Bioma / Categoria UICN</p> <p>CNUC</p>	<p>Estadual</p> <p>ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO I</p> <p>ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL</p> <p>Amazônia</p> <p>0000.16.0293</p>	<p><b>Quem Preenche</b></p> <p>Nome dos Preenchedores</p> <p>Ano de Criação</p> <p>Instrumento de Criação</p> <p>Área Geográfica</p>	<p>Equipe</p> <p>-</p> <p>1998</p> <p>Decreto 0431 de 15/09/1998</p> <p>21.872,62 ha</p>
--	--	--	--

**RESULTADOS**

RESULTADOS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	
CONTEXTO	
PLANEJAMENTO	
INSUMOS	
PROCESSOS	
EFETIVIDADE	

**EFETIVIDADE**

Positivo

Moderado

Negativo

Alta efetividade (80-100%)

Efetiva (60-80%)

Moderada efetividade (40-60%)

Reduzida efetividade (20-40%)

Não efetiva (0-20%)

## LEGALIDADE DO USO

Uso incentivado



Uso permitido



Uso vedado

